

MEMORY

Aristides Isidoro Ferreira¹ – Universidade do Minho, Braga, Portugal

Baddeley, A., Eysenck, M.W., & Anderson, M.C. (2009). *Memory*. New York, NY: Psychology Press.

“Memory”, editado em 2009, perspectiva-se que venha a ser uma das mais importantes obras referenciadas para o estudo da memória humana. Trata-se de um livro desenvolvido por Alan Baddeley, Michael Eysenck e Michael Anderson, três dos investigadores que mais trabalhos têm publicado em torno do conceito memória. Mais do que um século depois dos primeiros estudos experimentais da memória, este livro consegue congrega ao longo de 451 páginas uma perspectiva global e abrangente do vasto universo dos estudos e investigações relacionadas com a memória.

É um livro que foge dos cânones dos típicos manuais académicos que apresentam uma linguagem hermenêutica e complexa, apenas acessível a um publico-alvo de formação pós-graduada. “Memory” regista uma escrita acessível ao alcance dos alunos dos primeiros anos de graduação, servindo de importante instrumento no auxílio a disciplinas relacionadas com a psicologia cognitiva. Ao mesmo tempo, possui o rigor suportado por um padrão de informação actualizado pelas novas investigações decorrentes da área. Para além disso, o livro apresenta uma estética muito atractiva assente em gráficos, tabelas e imagens coloridas que tornam a leitura bastante facilitada. A explicação dos conceitos e das teorias é normalmente acompanhada por experiências que sendo descritas de forma sintética e simples tornam a compreensão de alguns conceitos mais complexos um processo fácil e intuitivo.

Estruturalmente o livro encontra-se dividido em 16 capítulos personalizados por cada um dos três autores do livro. Os títulos dos capítulos são: 1) O que é a memória?; 2) Memória de Curto Prazo; 3) Memória de Trabalho; 4) Aprendizagem; 5) Memória Episódica; 6) Memória Semântica; 7) Memória Autobiográfica; 8) Recuperação da Informação; 9) Esquecimento Casual; 10) Esquecimento Motivado; 11) Amnésia; 12) Memória na Infância; 13) Memória e Idade; 14) Memórias Testemunhadas; 15) Memória Prospectiva e 16) Estratégias para Melhorar a Memória.

Como forma de melhor sistematizar as ideias, em cada uma das páginas surge normalmente

uma caixa com os termos chave (*Key Term*) que resulta em definições de alguns dos conceitos mais complexos. Essas definições permitem uma maior clarificação e compreensão da linguagem técnica empregue pelos autores. Ainda no final de cada um dos capítulos surge uma caixa com o resumo (*Summary*) de todo o capítulo. Esta opção pode ser considerada como uma excelente forma para sistematizar em poucas linhas toda a informação abordada ao longo do capítulo. Por último, o capítulo termina com um conjunto de sugestões de leitura complementares e de aprofundamento aos tópicos abordados pelos autores.

Tratando-se de três notáveis autores com uma ampla obra, patente em livros, artigos e conferências, pensamos que estes conseguem trazer aos diversos capítulos toda a sua experiência. A escrita dos capítulos é feita pelo autor que se encontra mais familiarizado com a temática. Nesse domínio foram encontradas algumas limitações do livro, essencialmente pela repetição de alguns conceitos ou teorias em diferentes capítulos. Não existindo um editor responsável pelo livro, encontramos por diversas vezes capítulos com temáticas que já foram abordadas por outros autores num capítulo anterior. Pensamos que deveria ter havido uma maior articulação entre os três autores, no sentido de evitar a repetição de alguns conceitos e/ ou teorias outrora abordadas.

O facto de Alan Baddeley ser o primeiro autor deste livro faz com que a sua teoria do Modelo dos Múltiplos Componentes da Memória de Trabalho seja a referência central ao longo de todo o livro. De facto, algumas teorias importantes vêm-se reduzidas a um pequeno espaço descritivo em nada proporcional à sua real importância na comunidade científica. Pela aceitação empírica e pelas evidências que surgem normalmente retractadas nos mais importantes *journals* científicos, pensamos que seria importante uma maior desenvolvimento de outras abordagens e modelos explicativos da memória e da memória de trabalho em particular.

Enquanto investigador interessado pelo conceitos de memória ligados à avaliação psicológica e à psicometria, penso que este livro carece de um capítulo adicional relacionado com a avaliação da memória. Este livro parece descurar também a

¹ Contato:
E-mail: aristidesif@gmail.com

investigação diferencial do conceito, centrando-se essencialmente numa abordagem cognitivista assente em estudos experimentais. Penso que seria importante uma maior aproximação aos estudos diferenciais centrados nas baterias e testes de memória existentes.

Um livro que faça a ligação entre a psicologia experimental e diferencial é uma necessidade premente nos dias de hoje. Pelos importantes contributos do modelo teórico de Alan Baddeley junto de algumas baterias de memória como a *Working Memory and Test Battery for Children* ou a *Battery for Working Memory Assessment*, penso que este contributo deve ser

considerado em futuros trabalhos que abordem a temática em questão.

Ainda assim, estamos perante um excelente livro, essencialmente recomendado como fonte de apoio aos alunos de psicologia, ciências da educação e outras áreas cujo estudo da memória seja parte integrante dos currícula académicos. Congrega as principais referências e estudos da memória realizados ao longo de mais de um século de investigações. Revela ainda uma actualização notável com grande parte das referências e citações a reportarem trabalhos publicados no século XXI.

Recebido em Abril de 2009
Aprovado em Junho de 2009

SOBRE O AUTOR:

Aristides Isidoro Ferreira: Aluno de doutoramento em Psicologia pela Universidade do Minho (Braga/Portugal) e Bolseiro pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.